



RELISE

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS ANOS¹

*ENTREPRENEURIAL EDUCATION: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF
BRAZILIAN THESES IN THE LAST YEARS*

David de Paula Carvalho²

Errol Fernando Zepka Pereira Junior³

Gabriel Guerra Braga Pereira⁴

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo reunir um portfólio bibliográfico sobre o tema "Educação Empreendedora". Foram identificadas 17 teses direcionadas ao tema. A análise bibliométrica revelou os principais programas e títulos base de cada tese. Também foram analisadas as universidades, a evolução temporal das publicações e as fontes utilizadas. Os títulos que tiveram maior citação sobre o tema incluíram a formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology, Introduction to information retrieval. Dentre os programas, Administração foi o mais recorrente. A pesquisa buscou contribuir para o conhecimento teórico sobre "Educação Empreendedora" e fornece uma base de dados relevante na área. No entanto, uma limitação foi o uso exclusivo da base de dados do Google Scholar (GS). Recomenda-se que futuras pesquisas explorem outras bases de dados, mantenham o levantamento atualizado periodicamente e usem uma abordagem mais sistemática para obter os resultados.

Palavras-chave: educação empreendedora, empreendedor, empreendedorismo, inovação.

¹ Recebido em 15/07/2024. Aprovado em 07/09/2024. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.17209158

² Universidade Federal do Rio Grande. dclolol03@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. fernando.zepka@rolante.ifrs.edu.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande. adm.pereiraggb@gmail.com



RELISE

17

ABSTRACT

The research aimed to compile a bibliographic portfolio on the topic of 'Entrepreneurial Education.' Seventeen theses focused on the topic were identified. The bibliometric analysis revealed the main programs and base titles of each thesis. The universities, the temporal evolution of the publications, and the sources used were also analyzed. The titles with the highest citation on the topic included 'Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes,' 'Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology,' and 'Introduction to Information Retrieval.' Among the programs, Business Administration was the most recurrent. The research aims to contribute to the theoretical knowledge of 'Entrepreneurial Education' and provides a relevant database in the field. However, a limitation was the exclusive use of the Google Scholar (GS) database. It is recommended that future research explore other databases, keep the survey updated periodically, and use a more systematic approach to obtain the results.

Keywords: entrepreneurial education, entrepreneur, entrepreneurship, innovation.

INTRODUÇÃO

A figura do empreendedor é associada por Schumpeter (1982) àquele que inova e conseqüentemente traz à tona a capacidade de acentuar e explicar o desenvolvimento econômico. Por conseguinte, o empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer a partir da criatividade e da motivação consistindo assim no prazer em inovar em qualquer projeto pessoal ou organizacional, em detrimento às oportunidades e riscos do mercado e do âmbito social (Baggio, 2014). Segundo Barreto (1998), o empreendedorismo é uma espécie de habilidade em que se cria e, ou, constitui algo a partir de muito pouco ou de quase nada, sendo por exemplo o desenvolvimento de uma organização uma espécie de oposição a observá-la, analisá-la ou descrevê-la. A visão se encaixa perfeitamente na obra de Magalhães, Ramos e Bezerra (2024), que investigam de que forma o empreendedorismo rural e da agricultura familiar contribuem em perspectivas adotivas de sustentabilidade no ambiente rural.



RELISE

Já perante a perspectiva de Zarpellon (2010, p. 48), o ato de empreender pode ser visto como um fenômeno diretamente ligado à criação de empresas, tanto através do surgimento de oportunidades e da necessidade de sobrevivência quanto da ocorrência de um fenômeno social capaz de levar um indivíduo ou determinada comunidade a desenvolver uma série de capacidades de solucionar problemas e buscar o desenvolvimento do próprio futuro, gerando capital social e capital humano. Como exemplo, destaca-se a ótica teórica utilizada por Soares, Singh e Borges (2024), responsáveis por explorar, identificar e apropriar-se de oportunidades empreendedoras no setor cafeeiro nos estados de São Paulo e Minas Gerais, a partir da visão de quatro empreendedores do setor.

Entretanto, independente da concepção adotada para conceituar e descrever o empreendedorismo e sua respectiva função, se o processo empreendedor faz parte integrante das transformações socioeconômicas, é de caráter lógico a suposição de que sociedades com mais indivíduos com atributos e característica empreendedoras, se encontram em posição mais favorável para progredir economicamente em comparação às com número menor. Por conta disso, aumentam-se cada vez mais os apelos à educação empreendedora (Ndofrepi, 2020).

Perante aumento da procura por educação empreendedora, o ambiente acadêmico disponibiliza uma série de pesquisas bibliográficas diretamente voltadas ao tema empreendedorismo e ao tema de educação empreendedora. Albano e Vasconcelos (2023) realizam uma bibliometria com objetivo de apresentar e descrever um panorama de projetos desenvolvidos com foco em temas de empreendedorismo e inovação em uma universidade federal. Já Vilas Boas e Nascimento (2020) buscam entender o estágio das pesquisas sobre Educação Empreendedora e de que maneira elas se estruturam do ponto de



RELISE

19

vista intelectual e conceitual a partir de uma bibliografia publicada no ano de 2020.

Contudo, não existem obras científicas que apontem a escolha dos temas em teses de doutorado elaboradas no Brasil. Diante dessa perspectiva, surge como problema de pesquisa: as teses de doutorado brasileiras dos últimos cinco anos abordam a educação empreendedora? Para isso, define-se como objetivo geral, examinar o panorama das teses brasileiras sobre Educação Empreendedora nos últimos cinco anos por meio de uma análise bibliométrica, com o intuito de identificar as principais universidades, programas, evolução temporal das publicações e as fontes mais citadas. Como contribuição da pesquisa, destaca-se a relação entre inovação e desenvolvimento econômico, com base nas ideias de Schumpeter (1982), o estudo reforça a visão de que o empreendedor é aquele que inova, impulsionando o desenvolvimento econômico.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA AO LONGO DOS ANOS

O termo “educação empreendedora” pode apresentar uma gama diversa de conceitos, abordagens e perspectivas. Sendo assim, educar empreendedora enfatiza a formação pessoal dos educandos através do desenvolvimento de atitudes, competências e valores que fortaleçam personalidades empreendedoras (Fowler, 1997; Lopes, 2010; Kirby e Ibrahm, 2011; Gerba, 2012). Desse modo, a educação empreendedora não apenas busca promover mudanças comportamentais e de pensamento, mas também impulsionar o desenvolvimento pessoal do aspirante a empreendedor a partir de um amplo sentido (Gedeon, 2014; Leiva, Monge e Alegre, 2014; e Rabelo, 2021).

O processo de educar empreendedora alguém varia entre ser visto como programa pedagógico e forma de organização ou como metodologia e conjunto de atividades estratégicas, conforme discutido por Dolabela (1999),



RELISE

20

Andrade e Torkomian (2001) e Lopes (2010). Essa perspectiva de abordagem educacional tem o intuito fornecer conhecimentos e influenciar nos processos de intenção empreendedora (Jones e English, 2004; Liñán, 2004; Leiva, Monge e Alegre, 2014).

Assim, conceituar educação empreendedora pode historicamente evoluir ao longo das últimas décadas, refletindo uma variedade de perspectivas teóricas e práticas. Inicialmente, Andrade, Vieira e Torkomian (2010) observam a diversidade de interpretações sobre o empreendedorismo educacional, enfatizando a necessidade de consistência teórica na exposição desses conceitos. Monteiro (2020) destaca a natureza inovadora da educação empreendedora, destacando sua ênfase na participação ativa dos estudantes, autonomia e responsabilidade, além de habilidades empreendedoras.

Fayolle, Gailly e Clerc-Lassas (2006) ampliam esse escopo ao considerar qualquer programa pedagógico para desenvolver atitudes empreendedoras. Vale ressaltar que não existe diagnóstico específico de perfil de alunos aptos a aprender sobre educação empreendedora (Duarte e Costa, 2023). Lopes (2010) destaca sua natureza dinâmica de transformar experiência e conhecimento em aprendizado funcional.

A análise de diversos autores revela diferentes abordagens sobre a educação empreendedora. Fowler (1997) a vê como um meio para desenvolver atributos empreendedores visando ao bem-estar social. Dolabela (1999) a descreve como um estímulo para que os alunos se tornem protagonistas de suas vidas, transformando sonhos em realidade por meio de estratégias e escolhas. Andrade e Torkomian (2001) destacam seu papel no desenvolvimento humano, identificando e aproveitando oportunidades para gerar valor social e financeiro.

Coan (2011) destaca o aspecto dinâmico e social da educação empreendedora, onde indivíduos identificam oportunidades para inovação. Bagheri e Pihie (2011) a veem como um processo social de interação e reflexão.



RELISE

Kirby e Ibrahm (2011) enfatizam a importância de mudar o pensamento e o comportamento dos alunos para desenvolver habilidades criativas e inovadoras. Soares (2002) a conceitua como um sistema que permite a criação e direção de projetos como veículos de aprendizagem. Jones e English (2004) a veem como uma capacitação para reconhecer oportunidades comerciais e agir sobre elas. Tavares, Moura e Alves (2013) enfatizam a instrumentalização do educando para tomar decisões e contribuir para o desenvolvimento social, buscando fortalecer sua liberdade de escolha e prepará-lo para o futuro.

Leiva, Monge e Alegre (2014) situam a educação empreendedora como parte do processo de aprendizagem vivencial, influenciando o comportamento empreendedor dos indivíduos. Campos (2015) enfatiza o desenvolvimento de competências empreendedoras e o protagonismo dos educandos na superação de desafios. Silva (2016) e Lopes (2017) abordam o desenvolvimento do espírito empreendedor e a transformação de ideias criativas em ação. Além disso, a educação empreendedora se relaciona diretamente com a construção pessoal dos educandos, auxiliando na definição de projetos pessoais e no fortalecimento do protagonismo do indivíduo, conforme expresso por Dolabela (1999), Tavares, Moura e Alves (2013) e Campos (2015). Essa abordagem também está associada ao desenvolvimento de habilidades como autoconhecimento, autoestima, percepção e pensamento crítico, conforme observado em Kirby e Ibrahm (2011), Jones e English (2004) e Carvalho (2022).

Oliveira, Melo e Muylder (2016) ressaltam a importância da educação empreendedora em meio a preparação dos alunos na gestão de negócios próprios e promoção de melhorias que beneficiem a sociedade. Stockmanns (2016) destaca seu papel na conscientização dos pontos fortes e fracos individuais, enquanto Johan, Kruger e Minello (2018) enfatizam a experiência prática e dinâmica proporcionada por essa educação. Segundo Fayolle e Gailly (2006), a educação empreendedora é conectada a conceitos de gestão,



RELISE

negócios e inovação, buscando identificar e articular oportunidades, criar inovação e valor, e abordar questões sociais e culturais na sociedade, como discutido por uma série de autores que exploram essas interconexões entre educação empreendedora e seu impacto econômico, social e cultural.

Metodologicamente falando, Silva (2018) destaca a estrutura de ensino ancorada no empreendedorismo como forma de adaptar conceitos de gestão empresarial ao ambiente educacional. Neck e Corbett (2018) enfatizam o desenvolvimento cognitivo e habilidades necessárias para iniciar empreendimento como destaques da metodologia de ensino. Messias (2021) destaca a capacidade da educação empreendedora em desenvolver qualidades como proatividade e confiança, por meio de metodologias ativas de ensino. Rabelo (2021) e Carvalho (2022) ampliam a visão ao considerar que a educação empreendedora vai além da criação de negócios, focando o desenvolvimento profissional e pessoal, o estímulo à mudança de comportamento e o pensamento crítico e ético.

MÉTODO PROPOSTO

A abordagem metodológica deste artigo apresenta-se com base na estrutura indicada por Roesch (2015), sendo detalhada em relação ao seu propósito, caráter, delineamento e técnicas de coleta e análise de dados. Quanto ao propósito, a pesquisa pode ser classificada como básica, por buscar um conhecimento como fim em si mesmo (Roesch, 2015). Essa perspectiva se alinha com o objetivo geral deste estudo, visto que esta analisa a publicação sobre “educação empreendedora” na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Com relação ao caráter, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa, pois transformou as informações das teses selecionadas em dados estatísticos para análise. O delineamento abordado para a presente pesquisa é



RELISE

a pesquisa descritiva, que, de acordo com Gil (2010), tem por objetivo a descrição das características de determinada população. Nesse estudo, a população consiste nas teses que tratem da temática “educação empreendedora” que foram selecionadas para análise bibliográfica, através da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A técnica utilizada para coletar dados neste estudo foi a pesquisa bibliográfica, que consiste em obter informações de fontes secundárias já publicadas. De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

A técnica de análise de dados adotada neste estudo foi a análise bibliométrica, que tem como objetivo fundamentar a pesquisa proposta e alcançar seus objetivos. Essa abordagem envolve o uso de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outras formas de comunicação (Araújo, 2006). Conforme Spinak (1996), a bibliometria representa uma disciplina que se dedica à análise da produção científica vinculada ao tema da pesquisa, empregando abordagens quantitativas no estudo da produção, disseminação e utilização de informações registradas, por meio da aplicação de métodos matemáticos e estatísticos. De acordo com Araújo e Alvarenga (2011), a investigação bibliométrica, mediante o levantamento, tratamento e apresentação dos dados, oferece suporte aos pesquisadores na compreensão do progresso do conhecimento em uma determinada área de estudo ou campo específico.

Para Sciasci et al. (2012), a bibliometria pode ser conceituada como "o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, com base em padrões e modelos matemáticos". Bastos e de Oliveira (2015) afirmam que a bibliometria engloba a quantificação de atividades bibliográficas e viabiliza a análise de termos particulares, tais como



RELISE

24

autores, instituições, número de citações, e outros aspectos de relevância para o pesquisador.

RESULTADOS E ANÁLISES

A seleção dos textos foi feita através de buscas na aba de pesquisa no google scholar com o tema: “Educação Empreendedora”, entre os dias 10 e 15 de agosto de 2023. O resultado das buscas apontou então para 18 artigos presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDDT). Por meio da ferramenta Excel foram organizados esses arquivos, percebendo que 1 deles estava repetido, ficando assim com 17 textos ao total para a respectiva análise perante as seguintes dimensões: quantidades de citações no Google Scholar, evolução temporal, tipo de publicação, autoria e palavras chaves. A seguir, apresenta-se no quadro 1, às 17 teses selecionadas e analisadas:

Quadro 1: Teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023)

TESES	CITAÇÕES
SCHAEFER, R. Empreender como uma forma de ser, saber e fazer: O desenvolvimento da mentalidade e do comportamento empreendedores por meio da educação empreendedora. 2018. 281 f. Tese. Doutorado em administração (Programa de pós-graduação em administração). Universidade Federal de Santa Maria, 2018.	13
SILVA, H. B. Implantação de uma metodologia inovadora de ensino e avaliação para o desenvolvimento de competências empreendedoras: Um estudo de caso no curso de sistemas e mídias digitais da UFC. 2020. 192 f. Tese. Doutorado em educação (Programa de pós-graduação em educação brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2020.	3
SOUZA, H. A. Educação empreendedora: Contribuições para a formação do perfil empreendedor de alunos da enfermagem. 2019. 265 f. Tese. Doutorado em administração (Programa de pós-graduação em enfermagem psiquiátrica). Universidade de São Paulo, 2019.	2
COPELLI, F. H. S. Empreendedorismo na pós-graduação em enfermagem: Tendências e significados. 2019. 132 f. Tese. Doutorado em enfermagem (Programa de pós-graduação em enfermagem). Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.	2
ZAMBON, S. A. O empreendedorismo e suas características comportamentais: uma análise da percepção da atitude empreendedora em teses publicadas no Brasil de 2007 a 2019. 2021. 274 f. Tese. Doutorado em ciência, tecnologia e sociedade (Programa de pós-graduação em ciência, tecnologia e sociedade). Universidade Federal de São Carlos, 2021.	2

Continua



RELISE

25

Quadro 2: Teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023) - continuação

TESES	CITAÇÕES
SCHNEIDER, M. C. Protagonismo empreendedor : Uma forma singular de ensinar. 2020. 192 f. Tese. Doutorado em ensino na linha de pesquisa formação de professores, estudos do currículo e avaliação (Programa de pós-graduação stricto sensu). Universidade do Vale do Taquari, 2020.	1
ARAÚJO, G. F. Educação empreendedora pela ciência : Criatividade e emoção no contexto do empreendedorismo cultural. 2019. 226 f. Tese. Doutorado em administração (Núcleo de pós-graduação em administração). Universidade Federal da Bahia, 2019.	0
ARAÚJO, F. S. G. Modelagem de fatores capazes de influenciar a intenção empreendedora de estudantes de turismo . 2021. 207 f. Tese. Doutorado em turismo (Programa de pós-graduação em turismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021.	0
MELLO, R. C. H. Percepções dos discentes do stricto sensu sobre a disciplina de empreendedorismo em sua formação como docente . 2022. 171 f. Tese. Doutorado em educação (Programa de pós-graduação em educação). Universidade Metodista de São Paulo, 2022.	0
FARINA, D. A. R. S. Entrepreneurship education through the lenses of entrepreneurial competences, intention, and confidence . 2021. 293 f. Tese. Doutorado em ciências (Programa de pós-graduação em engenharia de produção). Universidade de São Paulo, 2021.	0
RIBEIRO, A. T. V. B. Para além de grades curriculares : O valor das vivências formativas em empreendedorismo durante a graduação. 2021. 294 f. Tese. Doutorado em ciências (Programa de pós-graduação em administração). Universidade de São Paulo, 2021.	0
LEITE, R. C. Proposta de modelo de gestão da pesquisa inovativa para programas de pós-graduação . 2019. 132 f. Tese. Doutorado em biotecnologia (Programa de pós-graduação em biotecnologia). Universidade Federal de São Carlos, 2019.	0
SILVA, C. A. A. Ensino médio integrado no estado do Ceará : O empreendedorismo como perspectiva de formação para os jovens da escola pública. 2020. 163 f. Tese. Doutorado em educação (Programa de pós-graduação em educação brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2020.	0
PAIVA, L. E. B. Intenção empreendedora, inovação e sustentabilidade : Uma abordagem cross-cultural. 2022. 204 f. Tese. Doutorado em administração e controladoria (Programa de pós-graduação em administração e controladoria). Universidade Federal do Ceará, 2022.	0
CUNHA, R. M. Criação e desenvolvimento de spin-offs no contexto da perspectiva emergente do empreendedorismo acadêmico . 2018. 177 f. Tese. Doutorado em engenharia de produção (Programa de pós-graduação em engenharia de produção). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.	0
SILVA, J. P. Gestão educacional e interdisciplinaridade : A organização de um curso de empreendedorismo para a contemporaneidade. 2018. 78 f. Tese. Doutorado em educação (Programa de pós-graduação em educação). Universidade Católica de São Paulo, 2018.	0

continua



RELISE

26

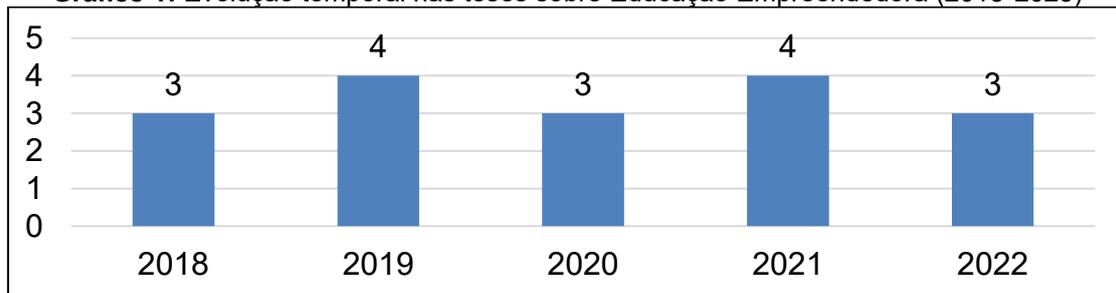
Quadro 3: Teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023) - continuação

TESES	CITAÇÕES
ÁVILA, A. L. Emoção na educação empreendedora: A prática educacional do empreendedorismo artístico. 2022. 270 f. Tese. Doutorado em administração (Núcleo de pós-graduação em administração). Universidade Federal da Bahia, 2022.	0

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As teses foram analisadas primeiramente segundo sua evolução temporal. Desse modo, os primeiros textos foram publicados em 2018 e tiveram publicações recorrentes até o ano de 2022. O gráfico 1, apresenta o número de textos por ano, conforme a seguir:

Gráfico 1: Evolução temporal nas teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023)



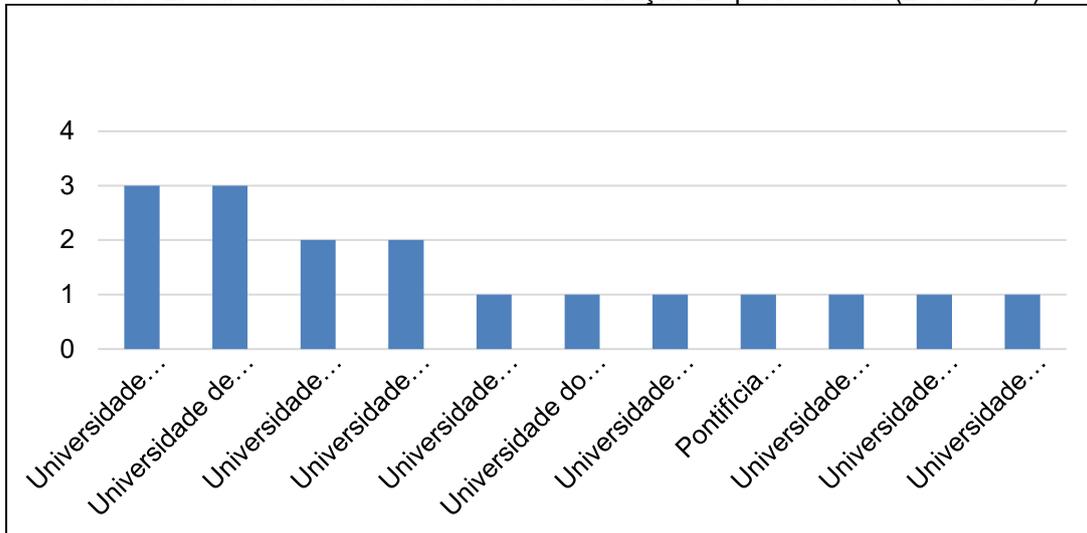
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com relação às universidades em que foram produzidos os trabalhos, pode-se observar que quatro delas tiveram mais de um trabalho, representando assim aproximadamente 58,82% do total das teses, conforme aponta o gráfico 2.



RELISE

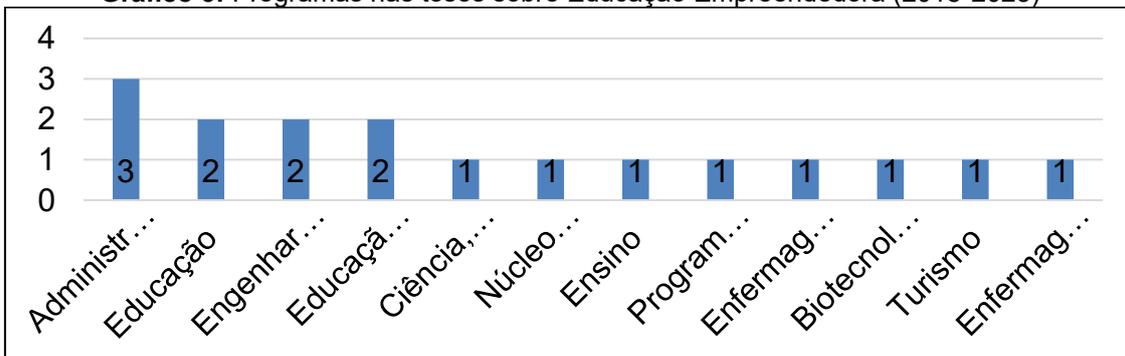
Gráfico 2: Universidades nas teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023)



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com relação aos programas, foi realizada uma análise de recorrência, observando-se que o total de 12 tipos diferentes de programa, conforme apontado no gráfico 3.

Gráfico 3: Programas nas teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023)



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com relação aos títulos base de cada tese, foram analisadas as recorrências nos 17 trabalhos e as citações de cada um no google scholar. O destaque ficou para 24 citações distintas, que juntas, representam 67,30% de toda a base, totalizando 291,614 citações. Por fim, foram analisadas 37 palavras chaves das 17 teses, considerando 52 entradas ao total. Algumas repetiram-se,

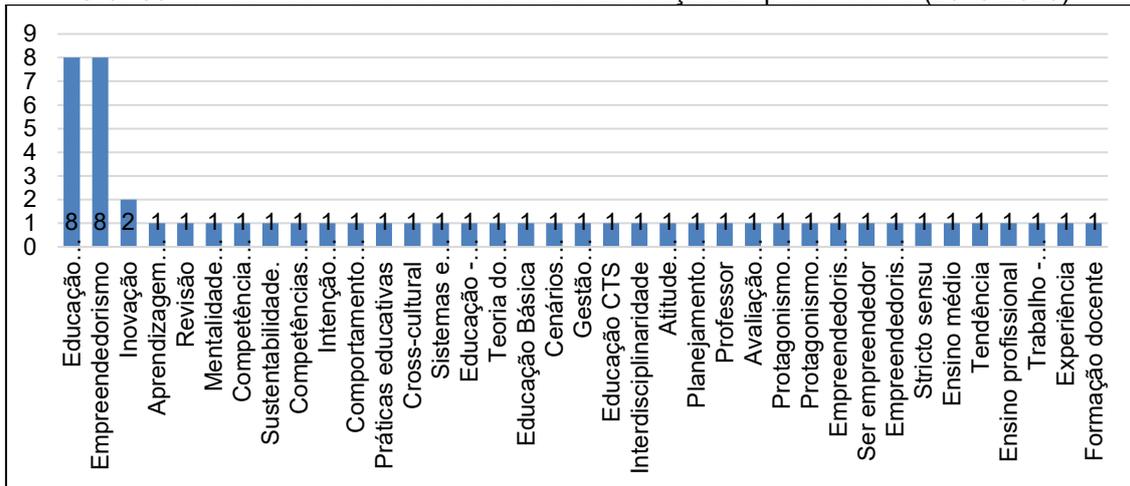


RELISE

28

ficando então um total de 18 entradas (34,62%), resultando em apenas 3 palavras chaves com mais de uma recorrência, conforme aponta o gráfico 4.

Gráfico 4: Palavras-chave nas teses sobre Educação Empreendedora (2018-2023)



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo apresentar um portfólio bibliográfico abordando o tema “educação empreendedora”. A aplicação da pesquisa resultou em um total de 17 teses alinhadas à temática pesquisada e com reconhecimento científico. Além disso, a análise bibliométrica traçada evidenciou por meio do presente periódico científico a evolução temporal de publicação de teses de dissertação sobre o tema ao longo do período de cinco anos (2018 até 2022), bem como as universidades onde foram produzidos os trabalhos, os programas de pós-graduação com mais destaque, a recorrência de títulos com número de citações relevantes e a reincidência das palavras chaves citadas em cada tese.

Assim sendo, foi possível observar perante a evolução temporal que nos anos de 2019 e 2021 houve períodos de maior pico de editoração, totalizando 4 trabalhos em cada ano. Com relação às universidades nas quais foram produzidas as teses, destaque para a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade de São Paulo (USP). Quanto aos programas de pós-graduação, o



RELISE

29

destaque vai para o programa de pós-graduação em administração, recorrendo com o total de 12 programas distintos. Outro fator preponderante para análise, deve-se à recorrência dos títulos base de cada tese, com destaque para 24 títulos, que juntos representam 291.614 citações.

As palavras chaves também foram analisadas, representando o total de 17 teses. Destacam-se as palavras chaves: educação e inovação, com total de 8 repetições cada, sendo assim “líderes” perante o ranking de análise de recorrência, em comparação às demais. A pesquisa em questão objetiva contribuir para a construção do conhecimento a partir do desenvolvimento de um conjunto de bases teórica relacionadas com o tema de “educação empreendedora”, considerando de forma inédita, as teses direcionadas ao assunto. O conhecimento teórico na área, proporciona uma base de dados relevante, destacando a importância da educação empreendedora para o desenvolvimento socioeconômico.

Embora a presente pesquisa tenha sido estruturada com certo rigor na seleção das teses e tenha inovado perante as pesquisas pré-existentes, existem limitações. Pode-se citar como restrições apresentadas: o mecanismo de buscas utilizado para seleção das teses como sendo somente a base de dados do Google Scholar e a falta de obras científicas que levem em consideração as teses sobre o assunto em questão e pudessem agregar perante a coleta de dados e estabelecimento de metodologia de pesquisa.

Desse modo, sugere-se como contribuição para pesquisas futuras: (i) exploração de outras bases de dados que sejam vinculadas ao tema; (ii) a atualização ou replicação periódica do processo de levantamento realizado, a fim de manter-se atualizado; (iii) uma aplicação sistêmica, no qual refere-se a uma abordagem de pesquisa que considera o objeto de estudo de maneira holística, isto é, levando em conta as interações e interdependências entre os diversos elementos que compõem o sistema em questão. No contexto da



RELISE

30

pesquisa, isso implica adotar métodos e práticas que permitam uma compreensão mais ampla e integrada do fenômeno estudado.

REFERÊNCIAS

ALBANO, C. S. VASCONCELOS, E. A. Empreendedorismo e Inovação: Um estudo sobre os projetos desenvolvidos em uma Universidade Federal, sob a ótica conceitual da bibliometria. **Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 110–126, 2023.

ANDRADE, R. F. D. TORKOMIAN, A. L. V. Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em instituições de ensino superior. In: **II Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas** – EGEPE, 2., 2001, Londrina. Anais eletrônicos, 2001, p. 299-311.

ANDRADE, R. F. D.; VIEIRA, E. M. TORKOMIAN, A. L. V. Estratégias para implementação de Programas de Educação Empreendedora (PEE) em Instituições de Ensino Superior (IES), com base na análise de traços da cultura organizacional. In: LOPES, R. M. A. **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11- 32, 2006.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pósgraduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, 2011.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D.K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v.1, n.1, p. 25-38, 2014 – ISSN 2359-3539.

BAGHERI, A.; PIHIE, Z. A. L. Entrepreneurial Leadership: Towards a Model for Learning and Development. **Human Resource Development International**, v. 14, n. 4, p. 447-463, 2011.

BARRETO, L. P. Educação para o empreendedorismo. **Educação Brasileira**, v.20, n. 41, p. 189-197, 1998.

BASTOS, M. H. R. de OLIVEIRA, U. R. **Análise de discurso e Análise de Conteúdo: Um breve levantamento bibliométrico de suas aplicações nas**



RELISE

ciências sociais aplicadas da Administração. In XII Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 28, 29 e 30 de outubro de 2015 – Resende – Rio de Janeiro.

BOAS, E. P. V. NASCIMENTO, Fernando. A evolução das publicações sobre educação empreendedora: uma análise a partir da bibliometria. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 2, p. 23-43, 2020.

CAMPOS, E. B. D. **Competências empreendedoras: uma avaliação no contexto de Empresas Juniores brasileiras.** 2015. 161 f. Tese. Doutorado em Psicologia (Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações). Universidade de Brasília, 2015.

CARVALHO, A. J. C. **Formação empreendedora na educação básica: uma análise das práticas implementadas no Estado de Sergipe.** 2022. 175 f. Dissertação. Mestrado em Administração (Programa de Pós-graduação em Administração). Universidade Federal de Sergipe, 2022.

COAN, M. **Educação para o empreendedorismo: implicações epistemológicas, políticas e práticas.** 2011. 540 f. Tese. Doutorado em Educação (Programa de Pós-graduação em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa.** São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

DUARTE, A. C. P. CONCEIÇÃO C. L. A.; Reflexões sobre os desafios e perspectivas para o ensino de leitura nas classes de aceleração em Porto Velho. **RE-UNIR-Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Rondônia**, v. 10, n. 1, p. 94-113, 2023.

FAYOLLE, A.; GAILLY, B.; LASSAS-CLERC, N. Assessing the impact of entrepreneurship education programmes: a new methodology. **Journal of European Industrial Training**, v. 30, n. 9, p. 701-720, 2006.

FOWLER, F. R. **Programas de desenvolvimento de empreendedorismo - PDEs: um estudo de casos: FEA-USP e DUBS.** 1997. 182 f. Dissertação. Mestrado em Administração (Programa de Pós-graduação em Administração). Universidade de São Paulo, 1997.

GEDEON, S. A. Application of best practices in university entrepreneurship education. **European Journal of Training and Development**, v. 38, n. 3, p. 231-253, 2014.



RELISE

GERBA, D. T. Impact of entrepreneurship education on entrepreneurial intentions of business and engineering students in Ethiopia. **African Journal of Economic and Management Studies**, v. 3, n. 2, p. 258-277, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JOHAN, D. A.; KRUGER, C.; MINELLO, I. F. Educação empreendedora: um estudo bibliométrico sobre a produção científica recente. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 4, p. 125-145, 2018.

JONES, C.; ENGLISH, J. **A contemporary Approach to Entrepreneurship Education, Education + Training**, v. 46, n. 8, p. 416-423, 2004.

KIRBY, D. A.; IBRAHIM, N. Entrepreneurship education and the creation of an enterprise culture: Provisional results from an experiment in Egypt. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 7, n. 2, p. 181-193, 2011.

LEIVA, J. C.; MONGE, R. ALEGRE, J. The influence of Entrepreneurial learning in new Firms' performance: a study in Costa Rica. **Innovar**, v. 24, n. 1, p. 129-140, 2014.

LIÑÁN, F. Intention-based models of entrepreneurship education. **Piccola Impresa/Small Business**, v. 3, n. 1, p. 11-35, 2004.

LOPES, R. M. A. **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

LOPES, R. M. A. **Ensino de Empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MAGALHÃES, M. F. D.; RAMOS, H. R.; BEZERRA, C. M. D. S. Empreendedorismo rural e as práticas produtivas adotadas na agricultura familiar: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 9, n. 4, p. 187 - 226, 2024.

MESSIAS, A. L. **Empreendedorismo associado às Competências Gerais da nova Base Nacional Comum Curricular e sua eficácia com estudantes do Ensino Fundamental II**. 2021. 59 f. Mestrado em Biotecnologia Médica (Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Médica). Universidade Estadual Paulista, 2021.



RELISE

MONTEIRO, C. C. A. Grêmios estudantis como método para desenvolver a educação empreendedora. In: CAMARGO JÚNIOR, I. D.; VILA, I. L. F. **Educação Empreendedora: uma resposta aos desafios do século XXI**. São Paulo: Mentis Abertas, 2020 (recurso digital: ePUB).

NDOFIREPI, T. M. Relationship between entrepreneurship education and entrepreneurial goal intentions: psychological traits as mediators. **Journal of innovation and entrepreneurship**, v. 9, n. 1, p. 2, 2020.

NECK, H. M.; CORBETT, A. C. The scholarship of teaching and learning entrepreneurship. **Entrepreneurship Education and Pedagogy**, v. 1, n. 1, p. 8-41, 2018.

OLIVEIRA, A. G. M.; MELO, M. C. O. L.; MUYLDER, C. F. Educação empreendedora: o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação social em Instituições de Ensino Superior. **Revista Administração em Diálogo**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 29-56, 2016.

RABELO, D. D. S. M. **Economia e empreendedorismo social: elo estratégico de desenvolvimento socioeconômico. Um estudo na fábrica social do Distrito Federal**. 2021 91 f. Dissertação. Mestrado em Gestão Econômica de Finanças Públicas Educação (Programa de Pós-graduação em Economia). Universidade de Brasília, 2021.

ROESCH, S. M. BECKER, G. V.; de MELLO, M. I. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCIASCI, V.; GARCIA, S. F. A.; GALLI, L.C.D., L.A. Posicionamento de Marcas Globais: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica na Área. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 11, n. 2, p. 67-93, 2012.

SILVA J. P. D. **Gestão educacional e interdisciplinaridade: a organização de um curso de empreendedorismo para a contemporaneidade**. 2018. 78 f. Tese. Doutorado em Educação (Programa de Pós-graduação em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019.



RELISE

SILVA, F. M. D. **Construção e aplicação de uma sequência didática para o ensino de empreendedorismo e suas contribuições**. 2016. 180 f. Dissertação. Mestrado em Ensino (Programa de Pós-graduação em Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2016.

SOARES, M. L. **A educação empreendedora nos cursos de Graduação em Administração. Proposta a partir de um estudo comparativo**. 2002. 138 f. Doutorado. Engenharia de Produção (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal De Santa Catarina, 2002.

SOARES, V. M; SINGH, A. S.; BORGES, A. F. Identificação, exploração e apropriação de oportunidades em empreendimentos do setor cafeicultor: um estudo multicaso. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 9, n. 4, p. 227 – 261, 2024.

SPINAK, E. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informática**. Unesco, 1996.

STOCKMANN, J. I. Educação a distância: gestão da UAB/NEAD Unicentro, Curso de pedagogia no Campus Irati. **Revista Mundi Sociais e Humanidades**. Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1- 27, 2016.

TAVARES, C.E.M.; MOURA, G.L.; ALVES, J.N. Educação empreendedora e a geração de novos negócios. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2013.

ZARPELLON, S. C. O. empreendedorismo e a teoria econômica institucional. **Revista Iberoamericana de Ciencias Empresariales y Economía**, v.1, n.1, p. 47-55, 2010.